



Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.



BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

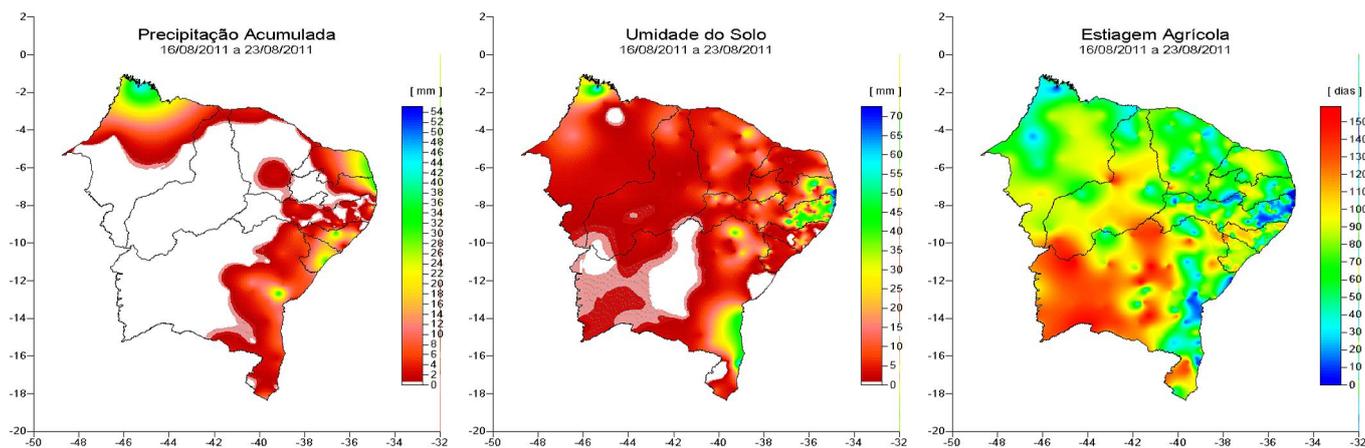
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1352011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 16/08/2011 a 23/08/2011

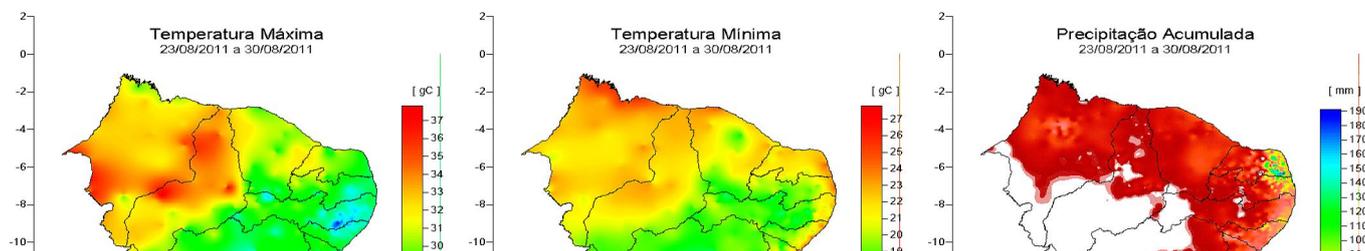
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste se concentraram no litoral do Rio Grande do Norte, da Paraíba, nas proximidades de Estrela de Alagoas no estado de Alagoas, de Aracaju em Sergipe, em Rafael Jambeiro na Bahia e no norte do Maranhão, região de Turiaçu, onde os acumulados de chuvas ficaram entre 22 e 42 mm, no restante do litoral nordestino as chuvas acumularam entre 0 e 16 mm na última semana, com o litoral do Ceará, do Piauí e de Pernambuco, como os mais secos, com acumulados que não alcançaram os 10 mm. No restante do estado, especialmente nas áreas mais distantes do litoral, e em todo o Ceará e o Piauí, as chuvas acumularam no máximo 4 mm na última semana. Com relação à umidade do solo, as áreas próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba, nas áreas vizinhas ao município de Baturité no norte do Ceará e nas áreas próximas à Carutapera no oeste do Maranhão registraram umidade do solo entre 40 e 60 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 15 mm, e na região central da Bahia a umidade do solo está em diversos pontos em zero milímetros. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 100 e 140 dias. Por outro lado no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos Municípios de Baturité, Tabuleiro do Norte e Canindé no norte do Ceará e na faixa que vai de Carutapera até Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 20 e 40 dias. No restante da região, as chuvas variaram entre 70 e 100 mm nos últimos 7 dias.

A área plantada com algodão no Piauí, nos últimos doze meses, deu um salto espetacular. Passou de 4.847 hectares em 2010, para 13.997 hectares este ano. O incremento foi de 188,77%. A produção esperada é de 56.494 toneladas, com uma produtividade média de 4 toneladas por hectares de algodão em caroço. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Para dar suporte ao avanço dessa produção, a Embrapa Meio-Norte está testando, entre cultivares e linhagens de algodão, 38 materiais em Teresina, São João do Piauí e Bom Jesus, no estado do Piauí; e em São Raimundo das Mangabeiras, Colinas e Mata Rosa, no Maranhão. O estudo busca identificar os melhores materiais para recomendar aos produtores da região. O pesquisador responsável pelas pesquisas trabalha para identificar a melhor produtividade e as boas características das fibras, como comprimento e resistência, por exemplo. O estudo foca a produção de fibra à indústria têxtil, produção de óleo, além da torta como subproduto à alimentação animal. "Esse é um trabalho contínuo que já vem desde 1993, nos cerrados do Piauí e Maranhão, com o objetivo de melhorar cada vez mais a produção de algodão na região", lembra o pesquisador. Segundo ele, 16 cultivares de algodão, todas desenvolvidas pela Embrapa Algodão, com sede em Campina Grande, na Paraíba, já foram lançadas e recomendadas para o Meio-Norte. Segundo o pesquisador, os cerrados do Piauí e Maranhão exibem aptidão para o cultivo do algodoeiro herbáceo. Uma das âncoras dessa aptidão, no entender do pesquisador, são as "excelentes condições de solo e clima", que possibilitam as práticas culturais mecanizadas. O regime de chuvas durante seis meses, com o período seco na época da colheita, favorece uma produção de alta qualidade. Em julho de 2011, foram lançadas duas novas cultivares de algodão herbáceo: a BRS 335 e a BRS 336. A BRS 335 apresenta boa produtividade, porte baixo e ciclo médio. Já BRS 336 é recomendada para os biomas Cerrado e Semiárido, cuja principal característica é a qualidade da fibra que varia de 32 a 34 milímetros. (Com Agrosoft Brasil)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes no leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, onde as chuvas poderão acumular entre 70 e 100 mm. No leste de Pernambuco, em todo o estado de Alagoas, Sergipe, Ceará, no norte do Maranhão e nas proximidades da capital baiana, as chuvas devem ficar entre 20 e 40 mm, já no restante das áreas do nordeste as chuvas devem acumular no máximo 10 mm, com o oeste da Bahia e de Pernambuco, com o sul do Piauí e do Maranhão sem previsão de chuvas para a próxima semana. As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar entre 32 e 35°C no Maranhão e no Piauí. No Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte as máximas devem variar entre 29 e 31°C, já nos arredores de Garanhuns em Pernambuco e de Vitória da Conquista e Piaçã na Bahia as máximas devem ficar mais baixas entre 23 e 25°C, no restante do Nordeste as temperaturas máximas devem ficar entre 27 e 30°C. Com relação às temperaturas mínimas, as mais baixas devem ser registradas na região de Vitória da Conquista e de Piaçã no centro da Bahia, marcando nos termômetros entre 14 e 15°C. No litoral da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, assim como no norte do Ceará, do Piauí e do Maranhão as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C, no restante do Nordeste as mínimas devem variar entre 16 e 19°C nos próximos 7 dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste, No Sergipe e no norte do Piauí, poderão ser encontradas condições favoráveis nos próximos dois dias. No Maranhão essas condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas proximidades de Lago da Pedra essas condições estarão de desfavoráveis à críticas, assim como nos arredores de Vitória da Conquista na Bahia. Com relação aos tratamentos fitossanitários as condições estarão adequadas na maior parte do Piauí, no sul do Maranhão, no oeste e sul da Bahia, no sul do Ceará, no oeste de Pernambuco da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e ao redor de Igaci em Alagoas, no restante do Nordeste os tratamentos fitossanitários não encontrarão condições adequadas. Já a maioria das áreas do Nordeste necessitará de irrigação nas próximas 48 horas, as exceções devem ocorrer nas proximidades de Carutapera no norte do Maranhão, no leste de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Bahia, da Paraíba, no norte do Piauí, no sul do Sergipe, e nas proximidades de Arapiraca e de Jacuípe em Alagoas. A maioria da região Nordeste do Brasil deve registrar condições desfavoráveis para o manejo do solo nos próximos dois dias, as áreas onde as condições devem estar entre favoráveis e razoáveis neste período devem ser no leste de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, nas proximidades de Guaiúba no norte do Ceará, em todo o Sergipe, no centro e no norte do Piauí, de Porto Seguro, Camamu, e Juazeiro no leste da Bahia, e nas proximidades de Turiaçu no norte do Maranhão. Porém na área restante do Maranhão as condições para o manejo do solo devem estar entre desfavoráveis e críticas nas próximas 48 horas.

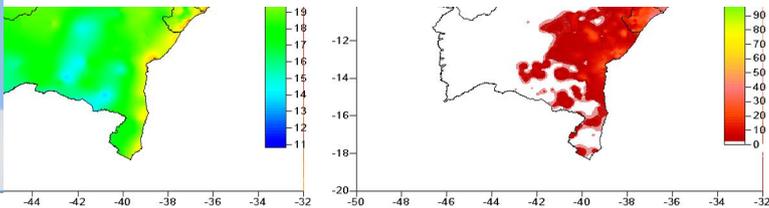




PDF Complete

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI IRRIGADO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- MAMAO IRRIGADO
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO
- PALMA ZARC
- UVA AMERICANA IRRIGADA
- UVA EUROPEIA IRRIGADA